

PANORAMA INTERNACIONAL

COMMODITIES MINERAIS

O cenário mundial em julho continuou sendo de recuperação econômica.

A economia global seguiu com melhora robusta, à medida que as restrições de bloqueio em muitas regiões diminuíram. Os indicadores econômicos avançaram, puxados pela melhora do ambiente econômico, pela alta liquidez proporcionada pelos bancos centrais e pela retomada da produção industrial e do comércio internacional.

Prova do crescimento foi dada pelo índice de gerentes de compras composto global (PMI na sigla em inglês), que subiu acima dos 50 pontos desde janeiro, registrando em julho 50,8 pontos, frente aos 47,8 de junho, segundo dados divulgados pelo instituto *IHS Markit / JPMorgan*. A leitura acima de 50 pontos significa economia em expansão.

O PMI industrial global subiu de 47,9 em junho para 50,3 em julho; já o PMI global de serviços cresceu para 50,5 em julho, acima dos 48,0 pontos de junho. Dados do PMI de serviços nacionais sinalizaram crescimento dos serviços na zona do euro, China, Reino Unido e Austrália, compensando as contrações no Japão, Índia, Brasil e Cazaquistão e a estabilização nos EUA.

A fraqueza do dólar americano em relação a uma série de moedas deu suporte ao aumento dos preços das commodities em julho. Taxas reais mais baixas, dólar mais fraco e medidas generalizadas de estímulo fiscal e monetário continuaram a impulsionar a demanda por commodities, especialmente metais preciosos, que são considerados uma proteção contra a inflação e desvalorização da moeda.

O índice de preços dos metais e minerais do Banco Mundial em julho cresceu 7,9%, especialmente em razão da continuidade dos números positivos das economias asiáticas, com ênfase no desempenho da China, maior consumidor de commodities minerais do mundo

Todos os metais básicos registraram aumento em julho. O cobre foi o que apresentou melhor desempenho. A cotação média do metal foi de US\$6.354/t, um aumento de 10,65% em relação ao mês de junho, resultado da recuperação da demanda e menor oferta devido à pandemia. Os níveis de produção das indústrias que consomem cobre cresceram no ritmo mais forte dos últimos dois anos, em especial na Europa e EUA. Os estoques de cobre monitorados pela *London Metal Exchange* (LME) em julho tiveram a maior queda mensal desde 2009, chegando a 114 mil toneladas, sendo os menores estoques de cobre desde março do ano passado. O zinco foi cotado a US\$ 2.162/t, com alta de 7,01%. Uma queda simultânea nos estoques de zinco da *Shanghai Futures Exchange* (SHFE) e um aumento nas importações de metais sustentaram os preços do metal. A demanda na China foi impulsionada pelo consumo do setor de construção e infraestrutura, na forma de aço galvanizado, bem como pelo setor automotivo que teve suas vendas aumentadas devido à maior procura por caminhões e veículos comerciais. Já a oferta global, fortemente dependente das minas do Peru, vem sendo abalada pela suspensão da produção nas minas em resposta ao aumento dos casos da Covid 19 no país. Isso apesar do estoque de zinco na LME ter aumentado em 200 mil toneladas, o que sugere que a demanda fora da China continua fraca.

Os preços do níquel subiram 5,02% em julho, com cotação de US\$ 13.341 por tonelada, enquanto seus estoques ficaram quase iguais ao do mês anterior (234.852 t, ante os 234.198 t de junho).

O aumento dos preços esteve apoiado na recuperação parcial da demanda de níquel, em especial da demanda de baterias de níquel, que deve continuar aumentando. Já para a oferta, há problemas de

fornecimento pela mineradora brasileira Vale, que rebaixou suas previsões de produção para 2020.

Os preços do alumínio subiram 4,82% em julho, tendo preço médio de US\$ 1.639/t, impulsionado por um sólido aumento da produção nas empresas que utilizam este metal. A expansão da produção foi a segunda em dois meses, sendo sensivelmente maior que em junho, resultado da maior demanda de bens e recuperação parcial das condições econômicas na Ásia, Europa e EUA.

O estanho em julho foi vendido com cotação média de US\$17.453/t com crescimento de 3,85%. Do lado da oferta, o estanho teve uma significativa queda na produção em razão dos bloqueios relacionados ao COVID-19, que forçaram a Malásia, Peru e Bolívia a limitar ou restringir suas operações. A produção nesses países é integrada verticalmente da mina à fundição, consequentemente impactam o mercado físico do metal muito mais rápido. Pelo lado da demanda, seu maior mercado, o de solda para semicondutores e eletrônicos, se manteve bem durante a pandemia, fazendo com que os estoques caíssem tanto na LME quanto na Bolsa de Futuros de Xangai.

O preço do minério de ferro (com teor de 62% Fe) foi 3,53% maior, negociado a US\$ 105,97/t. A recuperação chinesa, mais forte do que o esperado, impulsionou os preços do minério. A alta também foi puxada pelas preocupações com o abastecimento global, apesar do reinício das operações no complexo mineiro de ferro da Vale, no Brasil.

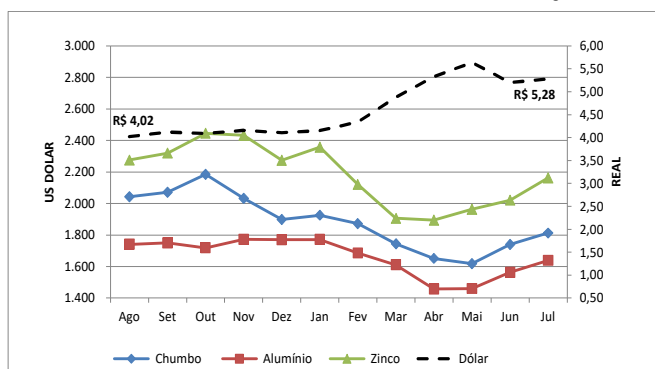
Os preços dos metais preciosos subiram 7,8% em julho, com a prata crescendo 15,67%, negociada a US\$ 20,66 por onça *troy*, e o ouro com mais 6,16%, cotado a US\$1.840 por onça *troy*. Os preços do paládio aumentaram 8,21%, alcançando US\$ 2,096 por onça *troy* e a platina com incremento de 1,17% e preço médio de US\$ 849 por onça.

Em julho, o ouro continuou a ser negociado perto dos seus máximos históricos, respondendo a uma demanda eufórica, que provavelmente será de curto prazo. Foi o maior ganho mensal desde 2012, com os investidores optando pelo metal amarelo em razão de um dólar mais fraco, rendimentos em baixa e tensões geopolíticas efervescentes, determinando aumento da demanda, enquanto a oferta se manteve em desaceleração devido às restrições relacionadas ao coronavírus.

A prata foi o metal precioso com maior ganho em julho, vez que a demanda por aplicações industriais melhorou em julho, com a retomada da atividade econômica, enquanto que a oferta caiu sensivelmente, com a interrupção da produção de minas pela pandemia, principalmente na América Latina, que responde por aproximadamente 50% do suprimento global deste metal..

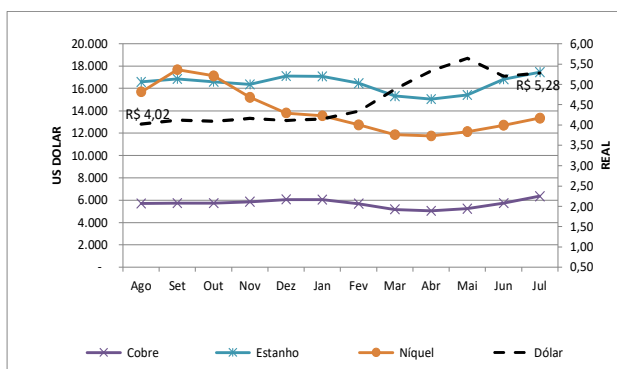
No caso da platina, verificou-se uma redução no fornecimento devido as medidas para conter a pandemia nas minas da África do Sul, maior produtor mundial desse mineral precioso. Além disso, pesaram as restrições logísticas, vez que a principal via de escoamento do produto é o transporte aéreo comercial, muito impactado pela Covid 19. A escassez foi agravada pelo significativo aumento das importações do minério pela China, que atingiram recordes históricos, impulsionadas pela forte demanda para a indústria joalheira e de caminhões, determinando aumento nos níveis de estoque na China pela preocupação com a oferta restrita. O paládio é um componente importante da indústria eletrônica, bem como uso em conversores catalíticos em automóveis, o que tem feito com que sua demanda e preços venham sendo crescentes. Já sua oferta é restrita e há poucas minas em atividade no mundo. A maior parte do paládio é produzido por uma única empresa a *Norilsk Nickel*, que é responsável responde por 41% da produção mundial.

COTAÇÕES DOS METAIS BÁSICOS



Fonte: LME – London Metal Exchange.

Elaboração: SDE



Fonte: LME – London Metal Exchange

Elaboração: SDE

PRODUÇÃO MINERAL BAIANA COMERCIALIZADA – PMBC

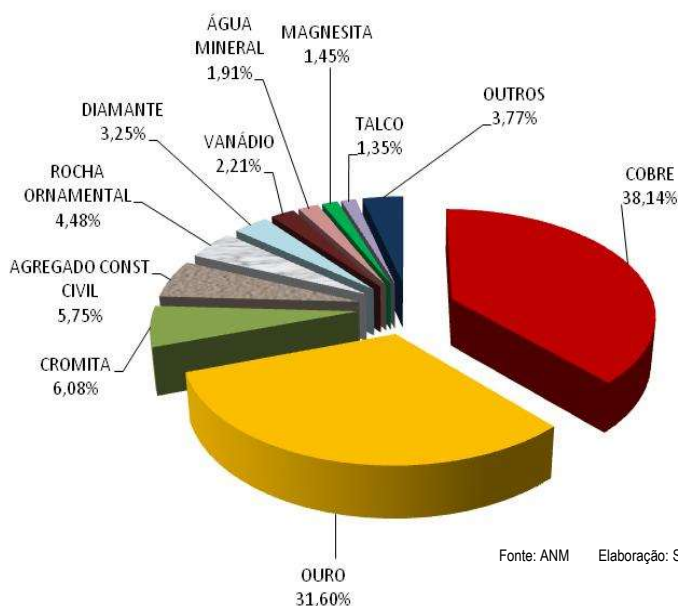
Jun/2020 (R\$ milhões)	Jul/2020 (R\$ milhões)	Variação (%)
448,2	536,2	19,64

PMBC COMPARATIVA ACUMULADA

Jan-Jul/2019 (R\$ bilhões)	Jan-Jul/2020 (R\$ bilhões)	Variação (%)
2	2,9	43,61

Fonte: ANM

Elaboração: SDE



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO MINERAL - CFEM (R\$)

Jun/2020 (R\$ milhões)	Jul/2020 (R\$ milhões)	Variação (%)
7,4	9	22,34

CFEM COMPARATIVA ACUMULADA

Jan-Jul/2019 (R\$ milhões)	Jan-Jul/2020 (R\$ milhões)	Variação (%)
33,3	47,6	42,85

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

DECLARAÇÃO DE ICMS DEVIDO PELA COMERCIALIZAÇÃO DE BENS MINERAIS (R\$)

Jun/2020 (R\$ milhões)	Jul/2020 (R\$ milhões)	Variação (%)
11,8	14,2	20,04

ICMS COMPARATIVO ACUMULADO

Jan-Jul/2019 (R\$ milhões)	Jan-Jul/2020 (R\$ milhões)	Variação (%)
90,4	96,1	6,35

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

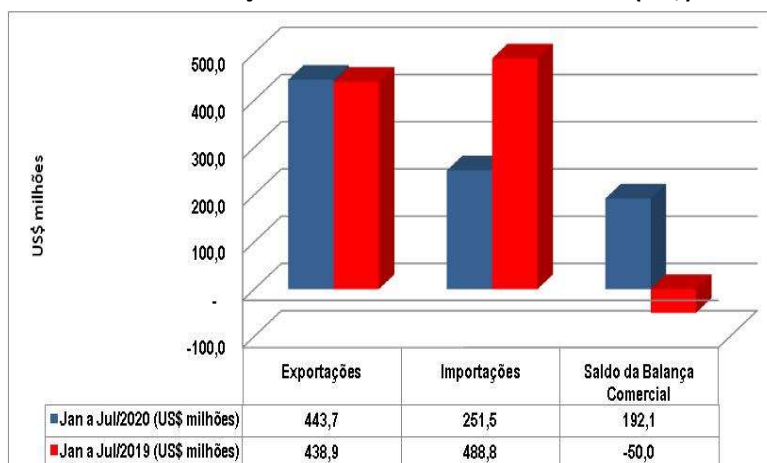
ROYALTIES ARRECADADOS PARA O ESTADO (R\$) - LEI 9.821/2004

Governo	Royalty	Jun/2020 (R\$ milhões)	Jul/2020 (R\$ milhões)	Variação (%)
Estado	Petróleo	5,2	8,6	64,87
	Água	4,2	3,9	-6,53
	CFEM	1,1	1,4	22,34
Total Estado		10,5	13,9	31,98
Municípios	Petróleo	12,5	21	68,1
	Água	4,2	3,9	-6,53
	CFEM	4,4	6,8	52,92
Total Municípios		21,1	31,6	50,09
Total Geral		31,6	45,5	44,06

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

BALANÇA COMERCIAL DE BENS MINERAIS (US\$)



Fonte:SECEX/ComexStat

Elaboração: SDE

PRINCIPAIS BENS MINERAIS IMPORTADOS E ORIGEM

Bem Mineral	Jul/2020 (US\$ milhões)	Jan-Jul/2020 (US\$ milhões)	Principais origens
Cobre	5	221	Chile, Panamá, Peru
Titânio	0	15	África do Sul
Fosfatos	1	6	Marrocos, Peru
Pentóxido de divanádio	0	1	Brasil, Coréia do Sul, Irlanda
Enxofre	2	3	Alemanha, Coreia do Sul, Omã, Rússia
Talco	0	0	Estados Unidos, Reino Unido
Rocha Ornamental	0	0	China, Egito, Espanha, Estados Unidos, Índia, Indonésia
Caulim	0	0	Estados Unidos
outros	4	5	Diversos
Total	12	251	

Fonte:SECEX/ComexStat

Elaboração: SDE

PRINCIPAIS BENS MINERAIS EXPORTADOS E DESTINOS

Bem Mineral	Jul/2020 (US\$ milhões)	Jan-Jul/2020 (US\$ milhões)	Principais Destinos
Ouro	39	233	Bélgica, Canadá, Suíça
Vanádio	11	72	Canadá, China, Coréia do Sul, Estados Unidos, Índia, Japão, Holanda
Magnesita	2	42	Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Bolívia, Chile, China, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Irlanda, Japão, México, Holanda, Paraguai, Peru, Polônia, Romênia, Rússia, Turquia, Uruguai, Venezuela
Cobre	0	39	Canadá, China, Índia
Níquel	0	27	China
Diamante	0	9	Bélgica, Emirados Árabes Unidos, Suíça
Cromita	0	6	Alemanha, China, Eslovênia
Rocha Ornamental	1	6	África do Sul, Alemanha, Bélgica, Canadá, China, Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Liechtenstein, Paraguai, Polônia, Taiwan
Talco	0	3	Argentina, Chile, Colômbia, Egito, Espanha, Estados Unidos, Itália, México, Paraguai, Peru, Uruguai
Manganês	1	3	China, Índia, Holanda
Quartzo	0	1	China, Espanha, Hong Kong, Portugal
Pedras Preciosas	0	0	Chile, China, Espanha, Estados Unidos, França, Hong Kong, Índia, Irlanda, Itália, Japão, México, Polinésia Francesa, Portugal, Reino Unido, Suíça
Total	54	441	

Fonte:SECEX/ComexStat

Elaboração: SDE

BAHIA - INDICADORES INDIRETOS

Licenças Ambientais	jul/2020	Acumulado 2020
Autorização Ambiental + Autorização de Supressão de Vegetação	4	20
Licença de Instalação	0	0
Licença de Implantação	0	0
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	0	6
Licença Prévia	0	1
Licença Unificada + Renovção de Licença Unificada	0	6
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração)	1	4
Total	5	37

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

BAHIA - INDICADORES INDIRETOS

Direitos Minerários	jun/20	jul/2020	Acumulado 2020
Requerimentos de pesquisa	108	76	487
Requerimentos de Lavra Garimpeira	5	3	27
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	10	17	80
Requerimentos de Lavra Protocolados	6	4	23
Alvarás de Pesquisa	60	60	638
Guias de Utilização	7	6	36
Relatórios de Pesquisa Aprovados	0	0	22
Portarias de Lavra	4	1	8
Licenciamentos e Registros Outorgados	15	13	73
Permissão de Lavra Garimpeira	0	0	1
Total	215	180	1395

Fonte: ANM

Elaboração: SDE